

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

**Etapa:** 1. Planejamento

**Fase:** 1.2. Diagnóstico

**Atividade:** 1.2.2 Análise DVR- Diagrama de Verificação de Risco

**Data de Entrega:** 18/11/2011

### **Objetivo**

---

Analisar a criticidade das fraquezas e ameaças levantadas na análise SWOT, considerando sua probabilidade de ocorrência, enumerando prioridades da auditoria e apontando pontos de controle e riscos associados.

### **O que deve ser entregue**

---

As equipes deverão apresentar o diagrama de riscos, contendo a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial. A conjunção desses fatores levará à classificação do risco (baixo, médio e alto) e contribuirá para a identificação de áreas que deverão ser investigadas pela auditoria com maior profundidade.

Deverão, se possível, encaminhar ainda um relatório contendo a identificação dos pontos críticos e as formas de controle dos riscos identificados.

### **Roteiro sugerido**

---

A Análise DVR possibilita à equipe de trabalho:

- Auxiliar na formulação das questões de auditoria;
- Identificar áreas de risco do objeto de auditoria que devem ser investigadas com profundidade;
- Sistematizar e estruturar informações relevantes sobre o ambiente de análise.

Sendo assim, a título de sugestão, a equipe poderá estruturar seus trabalhos da seguinte forma:

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

1. Selecionar as ameaças e fraquezas identificadas na Análise SWOT e nomeá-las. Assim, elas podem ser identificadas por letras seguidas de números: A1, A2, A3, para ameaças e F1, F2 e F3, para fraquezas.
2. Para cada um desses aspectos, a equipe discutirá as probabilidades de ocorrência e o impacto potencial, levando à composição de uma matriz preliminar. É importante salientar que uma ameaça ou fraqueza pode ter mais de um risco associado.
3. A matriz preliminar terá dois eixos: impacto potencial e probabilidade de ocorrência. A combinação das duas variáveis irá determinar o escalonamento do risco associado (baixo, médio, alto).

Alto		
Impacto potencial no alcance dos objetivos	Baixa probabilidade Alto impacto	Alta probabilidade Alto impacto
	Alto impacto	ALTO
Baixo	Baixa probabilidade Baixo impacto	Alta probabilidade Baixo impacto
	BAIXO	MÉDIO
	Baixa	Alta
	Probabilidade de ocorrência	

4. Sendo possível, é importante a validação dessa matriz preliminar junto ao gestor, que poderá contribuir para verificação dos pontos de controle e para a identificação das consequências e das probabilidades de ocorrência dos eventos.
5. Consideradas essas informações, a equipe concluirá a diagramação da matriz e irá relatar os pontos críticos levantados, descrevendo aspectos que potencialmente serão objetos de auditoria. A sistematização e a problematização do ambiente de análise servirá de matéria para elaboração das questões de auditoria.

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

### Informações complementares

Para subsidiar a construção do Diagrama de Verificação de Risco, segue o exemplo da matriz desenvolvida pelo Programa "Olho no Olho", que tem a finalidade de identificar e corrigir problemas oculares nos alunos da rede pública dos municípios brasileiros com menos de 40.000 habitantes. A apresentação do diagrama tem como objetivo facilitar a disposição das informações, evidenciando a correlação dessa atividade com a *Análise Stakeholders* e SWOT, ilustrando como é classificado cada evento de acordo com seu impacto e probabilidade de ocorrência:

**QUADRO 2 – Exemplo da Verificação de Risco aplicada na Campanha "Olho no Olho"º do Programa Nacional de Saúde do Escolar**

		Baixa probabilidade/Alto impacto	Alta probabilidade/Alto impacto	
<b>IMPACTO POTENCIAL</b> +		Municípios não aderirem à campanha. Falta de interesse da escola em aderir à campanha. Treinamento inadequado de professores. Não assimilação do treinamento pelo professor. Deficiência visual não ser detectada na triagem. Escolas não receberem os kits. SME <sup>º</sup> s não distribuírem os óculos para as escolas. Erro na confecção dos óculos. Crianças não receberem os óculos. Crianças não usarem os óculos.	Desinformação de pais e responsáveis Não adesão dos pais e responsáveis à campanha Aluno não comparecer à consulta. Não recebimento dos óculos dentro do mesmo ano letivo da ação. Poucos recursos financeiros alocados. Atraso no início da campanha por questões orçamentárias.	
		Baixa probabilidade/Baixo impacto	Alta probabilidade/Baixo Impacto	
		Má qualidade dos óculos. Ótica local não realizar ajustes nos óculos. Inexistência de oftalmologista credenciado no município. Médico não fazer consultas de revisão.	Inexistência de processo seletivo amplo para escolha de parceiros para executar a campanha. Problemas no desenvolvimento da campanha decorrente do não atendimento a municípios vizinhos com menos de 40.000 habitantes.	
		-	+	
			PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

### **Referências Bibliográficas e Leituras Sugeridas**

---

Brasil. Tribunal de Contas da União. Técnicas de Auditoria : análise SWOT e verificação de risco / Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo, 2003.

Brasil. Governo do Estado de Minas Gerais. Manual de Procedimentos para Auditoria em Programas Governamentais  
Belo Horizonte Novembro de 2010.

Brasil, Tribunal de Contas da União. Edição Especial Boletim do Tribunal de Contas da União Especial – v. 1, n. 1 (1982) – Brasília: TCU, Continuação de: Boletim Interno [do] Tribunal de Contas da União Conteúdo: Análise SWOT e Diagrama de Verificação de Risco.